CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO PODER LEGISLATIVO

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA SESSÃO ESPECIAL

PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2025.

Às nove horas do dia quatro de junho de dois mil e vinte e cinco, quarta- feira, realizou-se a **Sessão Especial da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura** da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador Adriano Gomes , e secretariada pelo Vereador Dr. Gilber. Após cumprimentar os presentes, convidou para tomarem assento à Mesa de autoridades: O secretário da **SEMAGRIC** (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento) Sr. Rodrigo Ribeiro; o Diretor da **Emater** Rondônia, Senhor Luciano Brandão; O Presidente da **FAPERON (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia)** senhor Hélio Dias; **Secretário adjunto da SEMAGRIC,** Alexandre Silva ; O **Deputado** estadual Rodrigo Camargo; O **Deputado** do estado de Rondônia, Marcelo Cruz e o Excelenticissimo **Prefeito de Porto Velho**, Léo Moraes. Logo após, invocou a proteção de Deus e deu início à Sessão Especial. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do Hino do Estado de Rondônia. A seguir, fez-se a leitura da **ORDEM DO DIA**, que tratou de Audiência Pública com a finalidade de discutir sobre o tema a **"Produtor rural na frente, porteira adentro e patrulha mecanizada no campo".** Seguidamente, passou a palavra aos inscristos; Com o uso da palavra o **Deputado Estadual Marcelo Cruz;** O deputado estadual fez uso da tribuna cumprimentando os presentes, destacando sua alegria em retornar à Câmara Municipal e rever tantos produtores e trabalhadores rurais. Enalteceu o deputado estadual Rodrigo Camargo, ressaltando sua coragem e potencial para representar Rondônia no Senado. Cumprimentou também autoridades ligadas à agricultura, como o secretário Rodrigo, o adjunto Alexandre e o presidente da Emater, Luciano Brandão, a quem atribuiu grande parte de seu aprendizado e dos investimentos realizados na agricultura familiar. Marcelo mencionou os mais de R$ 20 milhões já investidos em mudas de café, cacau, calcário, adubo e implementos agrícolas, frisando a importância de apoiar o pequeno produtor. Recordou experiências em que viu agricultores transformarem sua realidade e conseguirem sustentar suas famílias graças a esses investimentos. O parlamentar destacou o trabalho do vereador Adriano Gomes, a quem chamou de destemido e defensor dos produtores, e afirmou seu compromisso em continuar investindo em Porto Velho. Informou que já há recursos destinados para novos implementos e mudas de café, e que a Emater está preparando ata de registro de preços para ampliar a distribuição de calcário. Por fim, anunciou que está trabalhando para viabilizar a perfuração de poços artesianos em propriedades e associações, ressaltando que o projeto está 90% encaminhado. Encerrando, reafirmou seu compromisso com a agricultura familiar, pediu orações para a conclusão do projeto dos poços e reforçou que os recursos já estão garantidos para outros investimentos. Com o uso da palavra o **Deputado**

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

Estadual Rodrigo Camargo; O deputado estadual Rodrigo Camargo iniciou sua fala cumprimentando os presentes e parabenizando o vereador Adriano Gomes pela iniciativa da audiência pública. Fez um registro especial ao deputado Marcelo Cruz, destacando sua trajetória política como vereador, presidente da Assembleia Legislativa e parlamentar atuante em prol do povo rondoniense, reconhecendo publicamente seu trabalho e dedicação. Em seguida, trouxe uma reflexão sobre a destinação orçamentária do Estado, apontando a disparidade entre os R$ 20 milhões previstos para publicidade e os apenas R$ 350 mil destinados à regularização fundiária, tema que considerou fundamental para garantir dignidade e segurança aos produtores rurais. Rodrigo criticou ainda a cobrança de impostos sobre implementos agrícolas, relatando como identificou dispositivos "escondidos" em projetos enviados à Assembleia que visavam taxar o agro. Reafirmou que votou contra tais medidas, denunciou o aumento de impostos em Rondônia e posicionou-se contra o perdão de dívidas bilionárias da Energisa, em contraste com o rigor aplicado ao cidadão comum. O deputado defendeu a necessidade de renovação na política, conclamando jovens e cidadãos de bem a ingressarem na vida pública para transformar a realidade com honestidade e coragem. Destacou que o projeto que aumentaria a taxação do setor agrícola foi derrubado graças à mobilização e à sua atuação firme. Encerrando sua participação, convidou os presentes a fazer uma oração, pedindo sabedoria, coragem e fé para enfrentar as dificuldades e para que os projetos discutidos se concretizem em benefício da população. Finalizou dando a glória a Deus e pedindo palmas não para si, mas para Jesus. Com o uso da palavra o presidente da EMATER Rondônia, **Luciano Brandão**; O presidente da Emater Rondônia, Luciano Brandão, iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade e cumprimentando os produtores rurais, presidentes de associações e autoridades presentes. Destacou especialmente o vereador Adriano Gomes, lembrando sua passagem pela Emater, o apoio recebido em sua trajetória política e o trabalho que vem desenvolvendo em favor dos agricultores familiares. Brandão ressaltou a parceria entre o Governo do Estado, a Assembleia Legislativa, as prefeituras e a Emater no fortalecimento do setor produtivo. Informou que estão sendo finalizados processos licitatórios para aquisição de calcário ensacado com adubo, que beneficiará mais de 10 mil produtores em todo o estado, além de três milhões de mudas de café e meio milhão de mudas de cacau. Também citou a compra de equipamentos agrícolas, adquiridos com recursos estaduais e emendas parlamentares, entregues a prefeituras e associações. Destacou o lançamento do programa Porteira Adentro, que visa dar condições ao produtor "da porteira para dentro", garantindo apoio para a produção, mesmo sem poder interferir nos preços de mercado. Explicou que a cobrança de uma taxa simbólica para uso de maquinário ajudará a manter a sustentabilidade do programa, permitindo ampliar os atendimentos. Brandão citou ainda a importância da Rondônia Rural Show, que movimentou R$ 5,1 bilhões em negócios, também beneficiando pequenos produtores e agroindústrias familiares. Reforçou que o programa lançado em Porto Velho não é apenas de um governo, mas um projeto duradouro, que tende a ser continuado por futuras gestões. Por fim, declarou orgulho de sua origem como filho de produtor rural e afirmou que participar de iniciativas como essa é como estar atendendo seus próprios pais. Colocou a Emater e o Governo do Estado à disposição da Câmara Municipal e da Prefeitura de Porto Velho, reiterando o compromisso de apoiar o setor produtivo e fortalecer a agricultura familiar. Com o uso da palavra **O presidente da Faperon, Hélio Dias**, cumprimentou vereadores, autoridades municipais, secretários, produtores e associações presentes na audiência pública sobre o programa "Porteira Adentro". Ele destacou a relevância da iniciativa para Porto Velho, lembrando que, quando foi prefeito entre 2001 e 2004, já havia implantado um programa semelhante chamado "Terra Produtiva", que beneficiava pequenos produtores com patrulhas mecanizadas. Hélio defendeu a necessidade de estruturar patrulhas agrícolas em cada distrito

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

de Porto Velho, devido às grandes distâncias do município, ressaltando que a execução do programa deve ter transparência, prestação de contas e participação dos produtores, que precisam contribuir minimamente com os custos. Ele reforçou que este é o momento de retomar e fortalecer a agricultura de Porto Velho, lembrando que outros municípios de Rondônia já estão mais avançados em diversificação e sustentabilidade. Defendeu investimentos do governo estadual, da prefeitura e dos vereadores na agricultura familiar, bem como na implantação do polo de horticultura e fruticultura, cujo projeto já está estruturado. Segundo Hélio, em cerca de 30 dias os planos de trabalho para diferentes culturas estarão prontos, permitindo que vereadores e lideranças possam apoiar os produtores e garantir geração de renda e melhoria da qualidade de vida no campo nos próximos anos. Ele finalizou conclamando os parlamentares, a prefeitura e o governo estadual a se unirem em prol da agricultura, destacando que este é o momento de fazer diferente e buscar parcerias concretas. Com o uso da palavra o Secretário municipal de Agricultura, Rodrigo, iniciou sua fala agradecendo o convite e destacando a importância da audiência pública, ressaltando que a participação popular enche de esperança quanto ao rumo das ações voltadas ao setor. Cumprimentou os vereadores, em especial o vereador Adriano Gomes, e fez referência à parceria com Luciano Brandão, da Emater, que desde o início demonstrou disposição em colaborar, principalmente no apoio técnico e documental necessário aos produtores. Rodrigo também reconheceu a contribuição do presidente da Faperon, Hélio Dias, destacando sua dedicação ao fortalecimento do setor e a disponibilidade da entidade em apoiar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Ele agradeceu ao prefeito Léo pela sensibilidade em retomar o programa “Porteira Adentro”, que já vinha sendo idealizado, e pelo incentivo a outras ações, como o transporte de calcário, fundamentais para os produtores. Ressaltou que, apesar das limitações orçamentárias, a gestão municipal tem apostado fortemente na agricultura e cobrou da secretaria empenho máximo para honrar esse compromisso. Por fim, Rodrigo frisou que o encontro tinha como foco esclarecer dúvidas e promover o diálogo direto com os produtores, colocando-se à disposição para esse debate. Com o uso da palavra **o Prefeito Léo Moraes;** Prefeito de Porto Velho, iniciou sua fala agradecendo a Deus e destacando a honra de retornar à Câmara Municipal, um espaço plural, de opiniões divergentes, mas que busca o consenso em prol de políticas públicas para a população, especialmente para quem trabalha no campo. Ele parabenizou o vereador Adriano Gomes pela dedicação às associações e ao setor primário, ressaltando que a agricultura é a vocação natural do estado de Rondônia e a base de seu desenvolvimento. O prefeito lembrou os grandes desafios da capital, como a extensão das estradas vicinais, as centenas de pontes de madeira que precisam ser substituídas e as demandas das comunidades rurais que, em muitos casos, têm população maior que municípios inteiros do estado. Apesar disso, afirmou que a gestão não irá recuar e seguirá buscando soluções, sempre por meio do diálogo. Destacou o lançamento do programa “Porteira Adentro”, que garante até 80% de desconto para o uso de máquinas em propriedades rurais, além do programa de transporte de calcário, que já disponibilizou dezenas de carretas para atender os produtores. Ressaltou que são projetos inovadores e corajosos, que exigem cuidado, compreensão e participação da sociedade. Moraes também defendeu a necessidade de regularização fundiária, criticando a burocracia e a fiscalização punitiva que, segundo ele, prejudicam os pequenos produtores. Defendeu equilíbrio no discurso sobre desenvolvimento sustentável, afirmando que é possível preservar o meio ambiente sem inviabilizar quem produz alimentos. O prefeito fez questão de reconhecer o trabalho de vereadores, líderes comunitários e parceiros institucionais como a Emater e a Faperon, reforçando que sozinho ninguém avança. Destacou que sua gestão não tem compromisso com o erro, mas com a melhoria contínua em favor da população. Por fim, reafirmou que cuidar do homem e da mulher do campo é essencial

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

para o desenvolvimento de Porto Velho e que a prefeitura está aberta ao diálogo, às parcerias e ao esforço conjunto para transformar a cidade. Com o uso da palavra o **Vereador Nilton Souza;** O vereador iniciou sua fala cumprimentando a mesa, na pessoa do presidente Adriano Gomes, os produtores e agricultores presentes, além de destacar a presença do ex-vereador Jurandir Bengala, a quem prestou reconhecimento pelo histórico de defesa do homem do campo. Em sua manifestação, afirmou que a agricultura familiar vai muito além do ato de plantar e colher, sendo um setor dinâmico e essencial para atender às necessidades da população. Ressaltou a importância de valorização contínua do produtor rural, não apenas em datas específicas, mas no dia a dia, por meio de estradas vicinais em boas condições, assistência técnica no campo, valorização dos produtos e portas abertas na prefeitura e no governo do Estado. Nilton parabenizou o vereador Adriano Gomes pela iniciativa da audiência pública e colocou-se à disposição para apoiar todo e qualquer projeto que beneficie os produtores rurais, garantindo seu voto favorável. Declarou que, embora sua trajetória profissional esteja ligada à segurança pública e à assistência social, tem interesse em aprender mais sobre agricultura para contribuir de forma efetiva. Por fim, reforçou sua disposição em dialogar com os agricultores, afirmou que seu gabinete está aberto para atender às demandas do setor e encerrou agradecendo e pedindo as bênçãos de Deus a todos. Com o uso da palavra **Vereador Marcos Combate;** O vereador iniciou cumprimentando o vereador Adriano Gomes, destacando que no início do ano ele próprio havia apoiado a fusão das secretarias, acreditando que isso beneficiaria o homem do campo, mas reconheceu que a prática tem mostrado dificuldades. Ressaltou que, apesar do nome positivo do programa “Porteira Adentro”, a prioridade deveria ser garantir estradas em boas condições e postos de saúde nas linhas, para que o trabalho chegue até os produtores. Ele relatou que tem recebido reclamações de comunidades, como a Gleba a 100 km de Porto Velho, sobre a falta de atendimento da SEMAGRIC devido a problemas com tratores quebrados. Para ele, o programa precisa ser mais do que divulgação, devendo ser executado com eficiência. Manifestou apoio ao vereador Adriano Gomes, a quem chamou de defensor do setor agro, e reforçou seu compromisso com os agricultores familiares. Marcos Combate destacou ainda que agricultores são fundamentais para abastecer a cidade com alimentos e merecem respeito. Citou pedidos antigos de recuperação de estradas, como na linha Riacho Azul, e defendeu que primeiro seja garantida a infraestrutura para depois levar os tratores às propriedades. Questionou também a entrega incompleta de insumos, como o caso do calcário, em que apenas o frete foi custeado, obrigando agricultores a arcarem com o produto. Ele sugeriu que a prefeitura amplie os investimentos, garantindo tanto o frete quanto o insumo, de forma a atender melhor o pequeno produtor. Encerrando, reafirmou sua posição de independência e apoio à população de Porto Velho, pedindo boas políticas públicas para fortalecer a agricultura familiar. Com o uso da palavra **Vereador Márcio Pacele;** O vereador cumprimentou a mesa, em especial o presidente da Comissão de Agricultura, vereador Adriano Gomes, e todos os presentes. Destacou que está em seu quarto mandato e afirmou nunca ter visto, em tão pouco tempo de gestão, um prefeito demonstrar tanta vontade de colocar em prática um projeto como o “Porteira Adentro”, que já estava aprovado há anos, mas não havia sido executado em gestões anteriores. Ele ressaltou o empenho do prefeito e do secretário de Agricultura, reconhecendo a importância da parceria com os vereadores, que agora dispõem de emendas para contribuir diretamente com os agricultores. Citou que destinou R$ 50 mil para aquisição de calcário a fim de atender produtores da região do Abunã e reforçou que está à disposição para ajudar. Por fim, agradeceu a todos, reafirmou seu apoio à agricultura familiar e desejou bênçãos a todos os presentes. Com o uso da palavra o **Senhor Luizinho da SEMAGRIC,** O senhor Luizinho, da Semagric, cumprimentou a mesa e os presentes, destacando o vereador Adriano Gomes pela convocação da audiência e o secretário Rodrigo, idealizador do programa “Porteira Adentro” em

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

2013. Explicou que o projeto foi instituído por lei em 2018, regulamentado em 2025, e funcionará em ciclos anuais. Apresentou os principais pontos do edital, detalhando os serviços previstos, como preparo do solo, recuperação de estradas dentro das propriedades, manutenção de tanques, transporte de insumos e outros relacionados à produção rural. Informou também os equipamentos disponíveis, as horas ou quilômetros de utilização e as tarifas simbólicas cobradas para manutenção do programa. Sobre as inscrições, esclareceu que ocorrem de 9 a 20 de junho de 2025, de forma eletrônica ou presencial na sede da Semagric, mediante apresentação de documentos como RG, CPF, CAF, CAR e comprovante de propriedade. A lista de beneficiários será publicada em 30 de junho e os serviços iniciados a partir de 14 de julho. Luizinho destacou que a Semagric está preparada para executar o programa, reconhecendo que por ser uma iniciativa nova pode haver ajustes, mas reforçou que o objetivo é atender da melhor forma os produtores da agricultura familiar. Em seguida, foram abertas as inscrições aos agricultores presentes, que apresentaram questionamentos à equipe da Semagric: **O agricultor Rui** (linha Gleba) questionou sobre o funcionamento do ciclo anual do programa e manifestou preocupação com a exigência de documentação (CAF, CAR e licença ambiental), ressaltando que apenas cerca de 10% dos associados de sua comunidade estão regulares. Perguntou ainda se as associações poderiam centralizar as inscrições. Resposta: O secretário Rodrigo informou que os ciclos serão organizados conforme a demanda das comunidades, priorizando maior concentração de beneficiários. Reconheceu a dificuldade documental, mas esclareceu que a Semagric deve atuar dentro da legalidade. Destacou parcerias com SEMA, SEDAM e Emater para agilizar emissões e orientou os produtores a buscarem as associações como apoio no processo de inscrição. O agricultor Flávio Rodrigues (BR-319) ressaltou que o prazo previsto não é suficiente para regularização documental, sugeriu melhor organização territorial do uso de maquinários e manifestou preocupação com possível transferência do Departamento de Estradas Vicinais para a Semob, o que poderia prejudicar a zona rural. **Resposta:** O secretário Rodrigo afirmou que os serviços do programa destinam-se exclusivamente à agricultura familiar, dentro das propriedades, e que a publicação dos beneficiários garante transparência e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Agricultura. Sobre prazos, o representante Luizinho destacou que as datas são minutas passíveis de ajustes, respeitando o calendário climático. O agricultor Luís (Associação Nova Esperança – Gleba) relatou que representa 616 chacareiros, nenhum com documentação regularizada, atribuindo a responsabilidade ao Estado. Solicitou apoio das autoridades para não excluir sua comunidade. Resposta: O secretário Rodrigo reconheceu a gravidade da situação e reforçou que a Semagric tem buscado parcerias para ampliar a emissão de documentos, reafirmando que o objetivo do programa é atender à agricultura familiar dentro dos limites legais. Com o uso da palavra o **senhor Luís,** presidente da Associação Nova Esperança, na Gleba do Garça, agradeceu a iniciativa da audiência e manifestou preocupação com a exigência documental para acesso ao programa, destacando que representa 616 chacareiros, nenhum com a documentação exigida (CAF, DAP, CAR, titularidade). Ressaltou que, nessa condição, sua comunidade não será beneficiada, apesar de viver da produção agrícola. Disse ter vindo esperançoso com o projeto, mas relatou frustração por não poder repassar boas notícias às mais de 2.000 famílias que representa. Reforçou que a dificuldade não está no programa em si, mas na falta de apoio das autoridades para regularização fundiária e documental, sem o que o projeto não atenderá os pequenos produtores. Com o uso da palavra **Vereadora Ellis Regina**; a vereadora, cumprimentou o vereador Adriano Gomes pela iniciativa da audiência e destacou a importância do programa para os produtores rurais e para a agricultura familiar. Ressaltou a dedicação e o compromisso do secretário da SEMAGRIC no atendimento à população, reconhecendo o esforço dos servidores e a relevância da pauta para os agricultores. A vereadora relatou sua ligação com o Baixo Madeira e as dificuldades enfrentadas

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

pelos produtores em razão da enchente, especialmente com a perda da produção de banana. Informou que está remanejando uma emenda parlamentar, inicialmente destinada a parques infantis, no valor de R$ 150.000, para a aquisição de mudas de banana em benefício dos agricultores da região. Solicitou à SEMAGRIC apoio com fornecimento de calcário, de forma a complementar a ação. Reafirmou seu compromisso com a melhoria das condições de vida dos produtores, colocando seu gabinete à disposição para colaborar e minimizar as dificuldades enfrentadas. Finalizou parabenizando os vereadores presentes, o secretário de agricultura e o prefeito Léo Morais pela condução das ações voltadas ao desenvolvimento rural. Com o uso da palavra **Vereadora Sofia Andrade;** Em sua fala, a vereadora Sofia Andrade iniciou cumprimentando os produtores rurais presentes na audiência, reconhecendo-os como responsáveis por levar alimento à mesa dos moradores de Porto Velho. Ela expressou sua gratidão e afirmou que, como vereadora, pode retribuir esse trabalho por meio de ações concretas. Em seguida, a vereadora parabenizou o vereador Adriano por ser o proponente da audiência pública, que, segundo ela, busca encaminhamentos e soluções, e não apenas discussões. Sofia Andrade ressaltou que o papel do vereador não se resume apenas a fiscalizar e cobrar, mas também a colaborar com soluções através da destinação de emendas parlamentares. Ela anunciou o compromisso de destinar R$ 100 mil em emenda parlamentar, que serão convertidos em mais de 900 toneladas de calcário para o município, por meio do programa Porteira Adentro. A iniciativa, que atenderá cerca de um terço da demanda do programa, foi motivada por um pedido do secretário Rodrigo, que apresentou as dificuldades enfrentadas pelos produtores. Sofia Andrade também destacou a importância de pensar em soluções para os produtores que, porventura, enfrentam problemas com a documentação de suas propriedades, uma dificuldade que, segundo ela, é comum tanto na área urbana quanto na rural. Ela manifestou a intenção de dialogar com o secretário e o prefeito para encontrar uma forma de incluir esses produtores no programa, que, em sua visão, tem potencial para revolucionar a agricultura familiar em Porto Velho. A vereadora finalizou sua fala reiterando seu apoio aos homens e mulheres do campo, que, segundo ela, são o alicerce do país, mas que muitas vezes sofrem com políticas inadequadas, aumento de impostos e problemas de infraestrutura. Ela parabenizou o secretário Rodrigo e o prefeito Léo Moraes, enfatizando que o trabalho conjunto entre o legislativo e o executivo é fundamental para a transformação da capital. Por fim, reforçou o compromisso de garantir o repasse de R$ 100 mil para a Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRIC), assegurando a aquisição de mais de 900 toneladas de calcário. Com o uso da palavra o presidente da comunidade Três Piquiá, morador da linha Bacia Leiteira, **senhor Raimundo;** expressou sua preocupação com a dificuldade que os produtores terão para reunir a documentação necessária para acessar os benefícios discutidos na audiência. Ele resumiu sua percepção da reunião dizendo: “a gente vai ganhar, mas não vai levar nada”. Raimundo argumentou que o prazo para a apresentação dos documentos é muito curto, impossibilitando que os produtores se preparem a tempo. Ele fez uma crítica direta aos parlamentares, sugerindo que eles deveriam disponibilizar recursos para ajudar os produtores na obtenção da documentação. Sua proposta é que a Câmara de Vereadores pague um contador ou escritório para auxiliar as associações e os produtores. Raimundo também propôs que a audiência fosse apenas o início da discussão e que uma nova reunião, com o secretário da SEMAGRIC e o vereador Luizinho, seja agendada na secretaria para debater soluções para o problema da documentação. Por fim, ele sugeriu que o processo de cadastramento para os programas seja feito por meio das associações rurais. Segundo ele, as associações conhecem a realidade dos produtores e poderiam concentrar os requerimentos, facilitando o processo e evitando a desorganização de solicitações individuais. Com o uso da palavra **William Prododark de Jonadarc Agrovila;** Willam iniciou sua fala agradecendo e parabenizando o vereador Adriano pelo incentivo e por assumir a causa dos produtores rurais. Ele mencionou a dificuldade de acesso à localidade e expressou sua felicidade com o atual estado das estradas, que há muito tempo não recebiam

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

manutenção. Segundo Willam, as estradas estão "maravilhosas" e a Agrovila, bem como as linhas 11, 13, 15 e 17, foram beneficiadas. Ele destacou que o tempo de viagem de quatro horas entre Jonadarc e Porto Velho foi reduzido pela metade, para duas horas e vinte minutos. O morador agradeceu e enalteceu o Programa Porteira Adentro, afirmando que, embora seja um projeto que ele ouviu falar desde a infância, nunca tinha visto ser implementado. Willam reconheceu a frustração de alguns produtores por conta das dificuldades burocráticas, mas defendeu a iniciativa. Ele argumentou que o simples fato de o programa estar começando já é motivo de alegria. O representante da Agrovila demonstrou otimismo, acreditando que, mesmo que nem todos sejam beneficiados no primeiro ano, a perseverança da comunidade garantirá que mais pessoas sejam atendidas no futuro. Com o uso da palavra o **Vereador Dr. Santana;** O vereador iniciou sua fala parabenizando o vereador Adriano por defender a ampliação do programa "Porteira Adentro" desde o início do ano. Dr. Santana elogiou a ideia de Adriano de usar parte dos royalties dos recursos hídricos para implementar e fortalecer a agricultura familiar. Em seguida, o vereador informou que seu escritório de advocacia é especializado em direito ambiental e agrário e colocou toda a sua estrutura jurídica e contábil à disposição das associações para ajudá-las a regularizar qualquer pendência. Ele também se comprometeu a destinar suas emendas parlamentares para ampliar o "Porteira Adentro" e outros programas que fortaleçam a agricultura familiar. Dr. Santana finalizou sua fala parabenizando o secretário Gustavo por sua dedicação e desempenho à frente da secretaria, e reiterou seu apoio a Adriano e a todos os envolvidos, prometendo continuar a discussão sobre o tema em futuras audiências. Com uso da palavra a secretária de associação, Aline, cumprimentou a todos e apresentou suas dúvidas. Ela explicou que na região da BR-319 existem cinco associações, sendo quatro ativas e uma inativa, e que representa três delas como secretária. Questionou se as associações que já possuem trator, adquirido anteriormente via SEMAGRIC, também serão credenciadas no novo programa ou se os implementos agrícolas seriam recolhidos para somar à frota das associações que não realizam o trabalho de forma adequada. Aline também perguntou se as associações situadas em áreas de divisa entre Rondônia e Amazonas poderiam participar do programa, lembrando que já existem termos de cooperação entre SEMAGRIC e a segurança pública. Além disso, sugeriu que fossem realizados mutirões de documentação nas localidades, como na própria BR-319, para facilitar o acesso da população, visto que muitos não possuem conhecimento em informática. Finalizou agradecendo ao secretário e ao prefeito pelos serviços que vêm sendo realizados em parceria com os produtores. **Em resposta à pergunta da Aline;** o secretário Adriano cumprimentou Aline e esclareceu que os tratores já entregues às associações não serão utilizados no novo programa. Reforçou que as associações notificadas precisam apresentar relatórios, pois a entrega dos bens também gera obrigações e, em caso de descumprimento, pode haver recolhimento. Sobre os maquinários e associações em área de divisa, explicou que atualmente há termo de cooperação apenas para estradas vicinais, não contemplando a agricultura. Ressaltou que, por questões de responsabilidade, nem ele nem o prefeito poderiam assumir riscos fora do previsto em lei. Contudo, destacou que essa demanda pode ser incluída em futuros editais, ampliando a parceria. Em relação à sugestão dos mutirões, Adriano considerou a proposta válida e urgente, apontando que isso agilizaria o andamento do edital. Concluiu dizendo que é necessário aprender com os erros passados para avançar, reconhecendo o valor do ambiente de debate e das propostas apresentadas. Com o uso da palavra **Vereador Dr. Gilber;** O vereador respondeu a uma indagação feita por uma moradora do setor da agricultura. Ele explicou que a legislação vigente, de 2018, trata do programa “Porteira Adentro” e ressaltou que nada é imutável, havendo possibilidade de alterações que possam beneficiar os usuários do sistema, ou seja, os agricultores e agricultoras. Gilber destacou que se trata de uma política pública que está sendo retomada após um período de inatividade, o que naturalmente gera preocupação e expectativa por parte da população. Reforçou a legitimidade da participação das associações e presidentes comunitários, reconhecendo o esforço e

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

as dificuldades enfrentadas por eles, muitas vezes sem recursos próprios. O vereador salientou que a política precisa ser iniciada, mas que o processo pode ser aperfeiçoado com diálogo e participação popular. Citou que, recentemente, em audiência sobre o orçamento, ele e o vereador Adriano deliberaram pela vinculação de 10% dos royalties à agricultura familiar, justamente por ser o setor mais impactado por enchentes e secas, com consequências severas para a produção e para a saúde pública. Por fim, afirmou que a construção das políticas será feita de forma coletiva, com debates, propostas e grupos de trabalho que ajudem a esclarecer dúvidas e a fortalecer as associações. Considerou a manifestação da moradora pertinente e reafirmou a importância do diálogo como base para avanços. Com o uso da palavra senhora Cláudia Moura; A senhora Cláudia Moura utilizou a palavra para manifestar sua opinião sobre o programa Porteira Adentro, ressaltando sua importância para o fortalecimento da agricultura familiar, mas destacando que a preservação ambiental deve ser priorizada. Questionou a ausência do trator de destoca entre os equipamentos apresentados, considerando-o essencial para evitar queimadas e facilitar o preparo do solo. Cláudia ponderou que a falta desse maquinário inviabiliza alternativas ambientais adequadas, o que leva os agricultores a recorrerem a práticas nocivas, como o fogo. Questionou por que programas voltados à agricultura familiar sempre chegam de forma incompleta e apontou falhas na gestão. Finalizou pedindo reflexão sobre a priorização de recursos, comparando o elevado valor destinado à publicidade em detrimento de investimentos em regularização fundiária e equipamentos agrícolas. **Em resposta, o secretário Rodrigo (SEMAGRIC)** explicou que não foi incluído o trator de destoca porque a secretaria não dispõe atualmente desse maquinário. Informou que um equipamento de esteira disponível está danificado e que a recuperação custaria cerca de R$ 120.000. Acrescentou que o uso do trator de destoca, em muitos casos, representa a abertura de novas áreas, o que contraria princípios ambientais, enquanto existem propriedades já abertas sem pleno aproveitamento produtivo. Destacou que o programa prevê a utilização de técnicas de manejo e recuperação de áreas, podendo aumentar a produtividade sem necessariamente recorrer à destoca. Reforçou que não se trata de uma ação de marketing, mas sim de um projeto voltado ao atendimento dos produtores. Por fim, esclareceu que a legislação prevê a inclusão de diferentes tipos de maquinários conforme disponibilidade e que, havendo novos equipamentos, poderão ser disponibilizados futuramente por meio de edital. **Prosseguindo,** o vereador **Dr. Gilber** manifestou-se em respeito às associações, realizando a leitura de uma **carta aberta da Central das Associações de Produtores e Produtoras Rurais do Município de Porto Velho – SENAPROR.** Na carta, a SENAPROR, enquanto entidade representativa legítima dos produtores rurais organizados, manifestou publicamente seu firme compromisso com as associações que congregam homens e mulheres do campo, verdadeiros responsáveis por garantir a soberania e a segurança alimentar da sociedade. O documento reafirmou que os produtores rurais representados por meio dessas associações possuem o direito inalienável à valorização de seu trabalho, ao respeito devido à sua atividade econômica e a uma representação efetiva perante os poderes constituídos. Foi destacado que o fortalecimento institucional das associações constitui imperativo estratégico, uma vez que essas entidades são canais privilegiados para o diálogo entre o poder público e a base produtiva rural, assegurando a necessária governança participativa na formulação de políticas públicas para o setor. Sobre a Lei Porteira Adentro, a carta exigiu sua implementação plena e irrestrita, com participação indispensável das associações representativas em todo o processo decisório, não admitindo qualquer medida normativa ou ato administrativo sem ampla e legítima consulta aos verdadeiros interessados. Entre as premissas apresentadas, constaram: participação qualificada e decisória dos produtores em todas as etapas de elaboração e execução de políticas públicas; transparência absoluta nos processos; alocação planejada e suficiente de recursos públicos; e implementação de mecanismos robustos de controle social com participação ativa das comunidades rurais. O texto conclamou os gestores públicos a reconhecerem a importância fundamental do setor rural e a se absterem de qualquer tentativa de

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

marginalizar seus legítimos representantes. Ressaltou ainda que a voz dos produtores, responsáveis por alimentar diariamente a nação, deve ser considerada como base primordial das decisões governamentais. Por fim, a SENAPROR declarou-se pronta para o diálogo propositivo, a construção coletiva de soluções e o acompanhamento rigoroso das políticas públicas, deixando claro que não admitirá práticas que mantenham o campo em invisibilidade política. A carta foi assinada por Lenir Barbosa de Souza, vice-presidente da Central das Associações SENAPROR. Para finalizar fez o uso da palavra **o Presidente desta Sessão, Vereador Adriano Gomes**. O **Vereador Adriano Gomes**, agradeceu a presença de todos, propôs alterar o artigo 5º do programa "Porteira Adentro". A mudança visa transferir a responsabilidade pelo pré-cadastramento dos produtores rurais da secretaria para as associações rurais. Adriano argumentou que os presidentes das associações têm conhecimento direto de quem realmente produz em suas comunidades e são mais adequados para fazer essa indicação. Ele sugeriu que a alteração seja implementada apenas no próximo ciclo do programa, para que o ciclo atual não seja comprometido e a execução não atrase. A proposta de Adriano, apoiada pelos vereadores Ellis Regina e Gilber, busca garantir que a execução do programa continue sem interrupções neste ano. Nada mais havendo a tratar, invocou a proteção de Deus, e encerrou a **Sessão Especial** às doze horas e dezesseis. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios, farão parte deste documento. E, para constar, a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada à publicação.

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941

Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 17/09/2025, 09:52:55

Documento assinado digitalmente.Acesse https://ecmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade e informe o e-DOC DC118941